

---

## O FUTURO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL DIANTE DO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL NO RIO GRANDE DO SUL

Augusto Caetano Linhares

Jéssica Marina John

### RESUMO

O envelhecimento populacional representa um dos maiores obstáculos para a sustentabilidade da Previdência Social no Brasil, particularmente no Rio Grande do Sul, estado que revela um dos índices mais elevados de idosos no país. A transição demográfica, definida pela queda das taxas de fecundidade e aumento da longevidade, afeta diretamente a arrecadação previdenciária e a capacidade estatal de conservação do sistema. Este estudo analisa os efeitos econômicos do envelhecimento sobre a Previdência Social gaúcha. Os resultados mostram a necessidade de reformas estruturais, que analisem o equilíbrio atuarial, diferenciar as fontes de custeio e políticas públicas integradas de proteção ao idoso.

Palavras-chave: Previdência Social. Envelhecimento populacional. Rio Grande do Sul. Sustentabilidade.

### 1 INTRODUÇÃO

O Brasil vive uma rápida transição demográfica, indicada pelo envelhecimento da população. Segundo o IBGE, a proporção de pessoas com 60 anos ou mais aumentou 42% entre 2000 e 2010. No Rio Grande do Sul, o processo é ainda mais evidenciado: supõe-se que até 2050, os idosos constituem quase um terço da população. Esse contexto coage a Previdência Social, que já vem enfrentando uma carência na estrutura em virtude do aumento dos gastos com benefícios e da diminuição da base de contribuintes ativos.

Diante disso, é primordial refletir sobre o futuro da Previdência no estado do Rio Grande do Sul, visando não apenas a sua função de proteger, mas também sua importância para a economia local, sendo que as aposentadorias e pensões constituem a principal fonte de renda em muitos municípios gaúchos.

### 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O envelhecimento populacional é consequência direta da transição demográfica, influenciada pela diminuição das taxas de fecundidade e pelo aumento

da expectativa de vida. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 foi marco essencial ao formar a Seguridade Social, abrangendo Previdência, Assistência e Saúde (*art. 194 A seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social*). A Previdência Social se unificou como o maior programa de transferência de renda do país, assegurando aposentadorias, pensões e auxílios.

Pesquisas apontam que o envelhecimento muda o perfil de consumo da população, aumentando gastos com saúde e diminuindo despesas em vestuário e educação. No Rio Grande do Sul, esse fenômeno afeta diretamente a arrecadação de ICMS, principal fonte de receita estadual. Estudos também indicam que os benefícios previdenciários fazem um papel importante na redução da pobreza entre idosos e impulsionam a economia local, notoriamente em municípios menores, onde aposentadorias rurais e urbanas compõem parte significativa da renda familiar.

Portanto, a Previdência Social cumpre tanto função de proteção social quanto de estímulo econômico, mas desafia crescente desafio de sustentabilidade frente ao avanço do envelhecimento populacional.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa tem caráter bibliográfico e documental, com abordagem qualitativa e exploratória. Foram analisados e observados estudos acadêmicos sobre envelhecimento populacional e Previdência Social, especialmente no contexto do Rio Grande do Sul, a partir de artigos publicados em periódicos científicos, além de dados oficiais do IBGE e da Fundação de Economia e Estatística (FEE).

O método consistiu em uma revisão de literatura sobre o envelhecimento demográfico e os impactos socioeconômicos da Previdência, seguida do levantamento de dados secundários do IBGE e da FEE, e de uma análise comparativa entre projeções demográficas e efeitos fiscais, considerando as alterações no perfil de consumo da população idosa e sua repercussão na sustentabilidade do sistema previdenciário.

### **4 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Os dados demográficos mostram que o Rio Grande do Sul apresenta um dos processos mais rápidos de envelhecimento no Brasil, com estimativa de que quase 30% da população seja formada por idosos até 2050. Esse efeito causa impactos diretos no financiamento da Previdência Social, em razão que a base de contribuintes tende a se reduzir, ao passo que expande a demanda por benefícios previdenciários e assistenciais.

A análise dos estudos evidencia que os benefícios pagos pela Previdência

exercem dupla função: garantir a proteção social de uma população suscetível e vulnerável e, ao mesmo tempo, girar a economia local. Em muitos municípios gaúchos, a renda das famílias é predominantemente composta por aposentadorias e pensões, demonstrando o papel condutor do sistema no desenvolvimento regional.

Por outro lado, a sustentabilidade fiscal se apresenta como o maior desafio. A mudança no perfil de consumo, com maior gasto em saúde e menor em educação, afeta a arrecadação de tributos como o ICMS, o que afeta na capacidade do Estado em custear políticas sociais.

Os resultados observados e discutidos indicam a necessidade de políticas públicas planejadas e estruturadas, que vão além da reforma previdenciária: é necessário fomentar a previdência complementar, incentivar o envelhecimento ativo, aumentar a participação dos idosos no mercado de trabalho e criar novas formas de custeio que acompanhem as transformações demográficas e econômicas.

Figura 1 - Expectativa de vida das brasileiras e brasileiros.



Fonte: IBGE (2023).

## 5 CONCLUSÃO

O futuro da Previdência Social no Rio Grande do Sul depende diretamente da sua capacidade de mudança diante do envelhecimento populacional. Embora o

aumento da longevidade seja uma importante conquista social, ele também traz grandes desafios econômicos e fiscais. Garantir a sustentabilidade do sistema previdenciário exigirá reformas estruturais, cooperação entre instituições e a adoção de políticas que harmonizem justiça social com equilíbrio atuarial.

## 6 REFERÊNCIAS

BITENCOURT, Rossandra O. M. de; DALTO, Fabiano A. S. **Envelhecimento populacional e o impacto da Previdência Social e do Benefício de Prestação Continuada nos municípios do Corede Litoral/RS**. Colóquio – Revista do Desenvolvimento Regional, Faccat, Taquara/RS, Edição Especial II SNDR, jan. 2019.

FOCHEZATTO, Adelar et al. **Envelhecimento populacional e financiamento público**: análise do Rio Grande do Sul utilizando um modelo multissetorial. Revista Brasileira de Estudos de População, v. 37, p. 1-24, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Projeções da População do Brasil e das Unidades da Federação. Brasília: IBGE, 2018.